Khawlan

Um povo da Arábia Saudita e Iêmen

Uma guia de 5 dias de oração



Volte para mim, e seja salvo, todos os confins da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.

Por mim mesmo tenho jurado, já saiu da minha boca a palavra de justiça, e não retornará atrás; que diante de mim se dobrará todo o joelho, e por mim jurará toda língua.

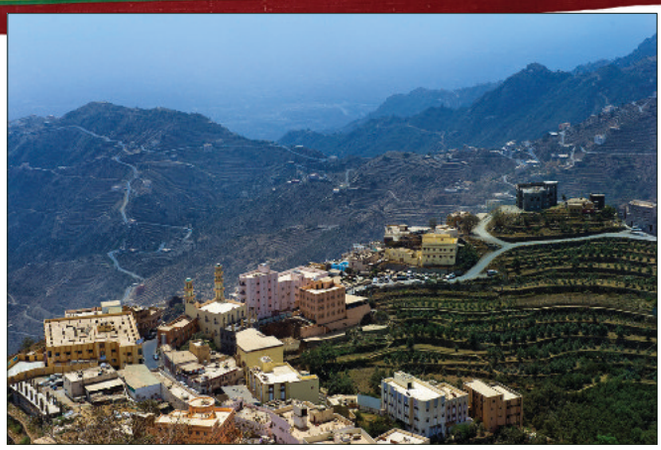
Isaías 45:22,23

Mais informações podem ser encontradas em:

http://prayforap.com

Día 1 Khawlan

O povo Khawlan de da Arábia Saudita e Iêmen



A tribo Khawlan bin Amer habita as montanhas rochosas de Sarawat, no sul da Arábia Saudita e no norte do Iêmen. Os Khawlan são compostos por mais de 30 grandes tribos e numerosas sub-tribos e têm uma população de aproximadamente 400.000 habitantes. Estes isolados agricultores de subsistência sobreviveram com um espírito de independência por centenas de anos, no alto deste terreno íngreme e montanhoso. Eles coletavam água da chuva em cisternas ao redor de suas casas de pedra, mantinham gado e cultivavam grãos locais em terraços esculpidos em penhascos. Eles celebravam tradições únicas vestindo roupas de cores vivas, coroas de flores e ervas ricamente perfumadas nos cabelos e adagas adornadas em volta da cintura. Suas sociedades fortemente unidas permaneceram intocadas por séculos, muito distantes do mundo exterior. O povo Khawlan se orgulha de sua vida nas montanhas e sua identidade permanece forte com sua poesia e dança tradicional.



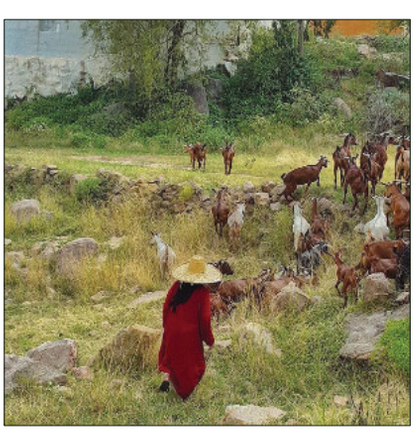


Nas últimas décadas, o Khawlan ficou cada vez mais exposto a um mundo em mudança e em desenvolvimento. Desde os tempos antigos, os Khawlan praticavam um culto politeísta que os prendia com medo de espíritos que habitavam as montanhas e vales. O islamismo wahhabi sunita foi então abraçado pelos Khawlan, primeiro nas colinas da periferia, depois mais profundo em suas comunidades montanhosas nas aldeias. O desenvolvimento de estradas, eletricidade, escolas e clínicas trouxe educação corânica, segregação de gênero e a lei da Sharia. Homens encontraram emprego nas forças armadas, na polícia e em outros empregos no governo. Frequentando a escola em uma escala sem precedentes, as crianças Khawlan agora estão em uma transição entre o estilo de vida de seus pais, principalmente sem instrução, e um estilo de vida moderno com ar-condicionado, smartphones e alimentos importados. O Islã é agora a religião predominante, enquanto a crença deles nos espíritos malignos (jinn) ainda influencia a vida cotidiana.

Escrituras: (todas as escrituras são ACF)

O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz. Isaías 9:2

E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. João 1:5



Orem:

Os Khawlan saberem que Deus os chamou para serem Seu povo, e não apenas como servos, mas como filhos amados, livres da escravidão do legalismo e do apaziguamento dos espíritos.

Os Khawlan terem olhos para ver a grande luz, Jesus, que veio para tirá-los das trevas.

À medida que a luz brilha e a Palavra é plantada entre os Khawlan, declaramos que as trevas não prevaleceram. O Reino de Deus será estabelecido e expandido entre as tribos Khawlan.

Día 2 Khawlan

A Mulher Khawlan

Até recentemente, as mulheres Khawlan eram uma parte ativa da sociedade Khawlan. Elas contribuíram econômica e socialmente, o que foi visto em seu estilo de vida, vestuário, poesia e os papéis vitais que elas desempenharam no dia-a-dia. Há pouco tempo, mulheres enfeitadas com roupas tribais participavam de mercados semanais e vendiam itens essenciais feitos à mão. Agora, as importações baratas substituíram os itens locais e, se as mulheres são autorizadas a sair de casa, elas devem ficar cobertas de abayas pretos e ser acompanhadas por um tutor masculino, de acordo com as tradições do islã wahhabi. O arroz asiático e as casas de bloco com ar condicionado indicam um tipo de progresso, mas a falta de oportunidades para as mulheres exercitarem suas habilidades e talentos reflete um passo atrás.

Algumas mulheres afortunadas encontram oportunidades através da educação, mas o acesso é frequentemente difícil nas áreas montanhosas de Khawlan. Houve um aumento da depressão nas mulheres que lutam para se adaptar a esse novo modo de vida, à medida que seus papéis tradicionais lhes estao sendo retirados. Algumas mulheres mais velhas continuam seus velhos hábitos, vendendo artesanato, frequentando os mercados e vestindo roupas tradicionais. A introdução do Islã Wahhabi e a educação entre os Khawlan se tornaram uma barreira que divide as mulheres mais velhas e mais jovens.

Orem:

Deus criou as mulheres exclusivamente para um propósito. Não era bom o homem ficar sozinho. Deus não disse que Sua criação era boa até que Ele criou a mulher. Ore para que as mulheres Khawlan conheçam e compreendam seu valor diante de Deus, e que sua sociedade experimente o valor das mulheres.

Ore para que as mulheres de Khawlan obtenham um senso de propósito de seu Criador.

Ore para que as mulheres Khawlan usem livremente seus talentos e habilidades únicas, e sejam tudo conforme ao proposito que Deus as criou.

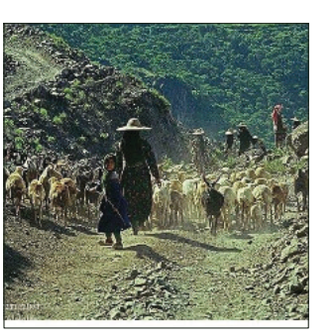
Escrituras:

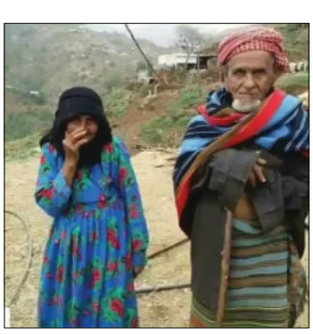
E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. Gênesis 2:18

Pois possuíste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito... E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grandes são as somas deles! Salmos 139:13,14, 17

Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas. Efésios 2:10









Día 3 Khawlan

Tradução da Bíblia para o Khawlan

A língua do Khawlan é uma característica única e importante de sua identidade tribal. Isolado por centenas de anos, a língua Khawlan não é compreendida por pessoas de fora de seu território. Embora ainda exista muito debate sobre as origens de sua língua, diz-se que deriva do antigo himiarita ou sabaico, que foi falado no Iêmen durante os tempos pré-islâmicos.

A Lingua deles é tão difícil de entender que foi usado como um código secreto para as comunicações de rádio durante a Segunda Guerra do Golfo Arábico. Embora Khawlaniya, sua linguagem do coração, seja falada entre os Khawlan com orgulho para criar um senso de solidariedade e identidade tribal, também tem sido um meio de discriminação para quem está fora da área. Eles são instruídos a não falar sua língua fora da região de Khawlan ou nas escolas.

Enquanto o árabe é a língua oficial de ensino nas escolas, às vezes os professores usam o Khawlaniya. Khawlaniya é usado diariamente em casa e no mercado, em eventos culturais públicos e nas mídias sociais.

A introdução do islamismo sunita na área trouxe consigo a língua árabe. O Alcorão fala numa lingua estrangeira. O Deus que falou com Jó e Abraão, no entanto, agora está chamando o Khawlan para Si mesmo e Ele fala a língua deles.

A tradução das Escrituras na linguagem do seu coração falará com sua identidade e tribo, como a verdade encarnada de Emanuel, Deus conosco. De crianças a idosos, passagens orais permitirão que muitos Khawlan ouçam, compreendam e respondam à palavra de Deus a uma profundidade que nenhuma tradução em árabe pode.

Escrituras:

Mas agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu. Isaías 43:1

Por amor de meu servo Jacó, e de Israel, meu eleito, eu te chamei pelo teu nome, pus o teu sobrenome, ainda que não me conhecesses.

Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que tu não me conheças; Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro.

Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o Senhor, faço todas estas coisas. Isaías 45:4-7

Orem:

Para os Khawlan ouvirem a Deus chamando-os através de Sua Palavra em sua própria língua.

Para os crentes Khawlan trabalharem na tradução da Bíblia oral.

Por sabedoria sobre como usar formas e estilos culturais locais na tradução, como poesia. Os Khawlan adoram poesia, canto e dança.









Día 4 Khawlan

Khawland Apanhados em Conflito

Por centenas de anos, os Khawlan que vivem nos dois lados da fronteira entre a Arábia Saudita e o Iêmen foram capazes de se envolver como um grupo tribal. Até não muito tempo atras, a fronteira entre a Arábia Saudita e o Iêmen era aberta e os membros das tribos tinham a liberdade de viajar diariamente para ver a sus famíliares, fazer negócios ou cultivar. Agora isso mudou com o atual conflito entre a Arábia Saudita e os houthis, já que as fronteiras foram bloqueadas com forte segurança. Isso forçou as famílias na fronteira a realocar suas casas e comunidades. Nesse processo, as famílias foram separadas das do outro lado da fronteira e perderam terras. No lado iemenita, há muitos relatos de deslocamento, destruição e morte.

Embora não sejam da tribo Khawlan, os houthis, vivem nas mesmas áreas do lado iemenita da fronteira. Os Khawlan da Arábia Saudita se uniram para apoiar seu país, muitos deles servindo nas funções de segurança militar e fronteiriça.

Enquanto sua língua, tradições e herança os unem como uma tribo, uma guerra travada por partidos externos baseada em diferenças religiosas (a divisão xiita-sunita) procura dividir os Khawlans.

Escrituras:

E de um só sangue fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos já dantes ordenados, e os limites da sua habitação;

Para que buscassem ao Senhor, se porventura, tateando, o pudessem achar; ainda que não está longe de cada um de nós; Atos 17:26,27

Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço. Salmos 119:165

Orem:

Deus determina os limites das pessoas para que elas O procurem. À medida que novos limites foram traçados, pedimos que Deus use esse conflito para fazer com que muitos Khawlans O procurem.

Por aqueles que sofreram como resultado da guerra, que Deus use essas provações e tribulações para atraí-los para Cristo.

Pelo fim da Guerra Saudita - Iemenita.

Día 5 Khawlan

Que o Senhor Deus seja adorado pelos Khawlans

A arqueologia mostra que consideráveis civilizações cristãs existiam nas proximidades dos Khawlans durante os tempos pré-islâmicos. Os antigos Khawlans foram expostos ao evangelho? Nunca chegaremos a saber. Mas o que sim sabemos é que há hoje uma profunda escravidão de medo e de legalismo; o que está impedindo os Khawlan de andar no amor do Pai e adorá-Lo livremente em espírito e em verdade.

O legalismo do Islã e a crença em espíritos malignos conhecidos como ***jinn*** traz medo e opressão a muitos aspectos de suas vidas diárias. Essas forças poderosas devem ser quebradas para libertar os Khawlans.

Escrituras:

Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Jeremias 29:11

No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor. 1 João 4:18

E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no Senhor. Salmos 40:3



Orem:

O Khawlan conhecerá o perfeito amor de Deus que lança fora o medo.

Por uma quebra do medo dos espíritos malignos e da influência do maligno.

Existem muito poucos crentes entre os Khawlan, e não há igreja. Ore pelo estabelecimento da igreja de Khawlan.

Que Deus use o Khawlan para alcançar a Arábia Saudita e o Iêmen para Cristo.

Os Khawlan adoram poesia e as danças tradicionais. Ore para que, quando os Khawlans venham a conhecer Jesus como Senhor, Salvador e Redentor, Deus coloque uma nova canção em suas bocas. Ore para que o Khawlans escrevam poesias e canções louvando a Deus em sua lingua e estilo cultural únicos.

PTAP
PRAYING THROUGH the ARABIAN PENINSULA

COMIBAM INTERNACIONAL